



CAPÍTULO 4

CORPO E SEXUALIDADE





EM MEIO A UM TURBILHÃO DE MUDANÇAS E PRESSÕES SOCIAIS, OS JOVENS PRECISAM LIDAR COM O SEU CORPO E A SUA SEXUALIDADE DE UMA NOVA FORMA.

ENTENDA OS DESAFIOS, AS DISCUSSÕES E OS RISCOS QUE ENVOLVEM A RELAÇÃO COM O CORPO, OS RELACIONAMENTOS AMOROSOS E A EDUCAÇÃO SEXUAL NESTA FASE DA VIDA.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LERÁ SOBRE...

CORPO E SEXUALIDADE

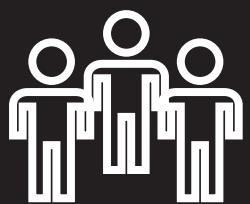
- O corpo e os padrões de beleza
- Os riscos da não-aceitação do corpo
- Cuidados e perigos do consumo de álcool e drogas ilícitas
- E as drogas lícitas?

RELACIONAMENTOS AMOROSOS

- Namorar ou ficar?
- Escolha virtual, relacionamentos presenciais
- “Memes pra mandar pro crush”: relacionamentos e humor nas redes sociais
- Relacionamentos abusivos

SEXUALIDADE

- O que diz a lei
- A educação sexual precisa ir além
- Sexualidade também é inclusão
- Muitos jovens não praticam sexo seguro
- Métodos contraceptivos e sua eficácia



CAPÍTULO 4

4.1 Corpo e Saúde



O CORPO E OS PADRÕES DE BELEZA

A juventude é uma época de muitas descobertas pessoais. Entre elas, está o reconhecimento e a aceitação do próprio corpo.

Esse processo é dificultado por uma série de tabus e preconceitos. O padrão de beleza socialmente construído e difundido nas grandes mídias é inatingível e, de modo geral, racista.

Isso faz com que o jovem se sinta inadequado e descontente com o corpo que tem.

Menina Pretinha (McSofia)

Menina Pretinha
Exótica não é linda
Você não é bonitinha
Você é uma rainha



“**UMA COISA TAMBÉM QUE TEM DE SER ABOLIDA É A DITADURA DA BOA APARÊNCIA. A BOA APARÊNCIA NO BRASIL É COMO ATOR DE NOVELA DA GLOBO. NÓS SOMOS DIFERENTES. NÓS NÃO TEMOS OBRIGAÇÃO DE TER OLHO AZUL E NEM CABELO LISO.**”


– JOVEM EM ENTREVISTA A ABRAMOVAY, CASTRO, 2002 –

OS RISCOS DA NÃO-ACEITAÇÃO DO CORPO

A busca por formas perfeitas pode desencadear transtornos alimentares, principalmente nas meninas

Além de diversos fatores socioemocionais, os distúrbios alimentares têm sido associados também à queda nos níveis de uma substância chamada serotonina, que ocorre justamente durante o início da juventude. Acredita-se que meninas sejam mais afetadas por essa oscilação pela relação entre os efeitos da falta de serotonina e os dos hormônios sexuais.

É importante somar a tudo isso a pressão social relativa ao corpo padrão - direcionada sobretudo às meninas e mulheres.



“ NA MINHA ADOLESCÊNCIA EU AINDA NÃO ENTENDIA, MAS QUANDO COMIA TRÊS PAGOTES DE SALGADINHO, UM BOLO DE CHOCOLATE INTEIRO E BEBIA DOIS LITROS DE REFRIGERANTE PARA COMPENSAR AQUELE DIA HORRÍVEL OU PREENCHER AQUELE VAZIO OU TRISTEZA, EU ESTAVA VIVENDO EPISÓDIOS DE COMPULSÃO ALIMENTAR, UM DISTÚRBO NÃO MUITO DISCUTIDO, MAS NEM POR ISSO MENOS COMUM.”

- FREITAS, 2016 -

CONHEÇA OS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS ALIMENTARES DA JUVENTUDE

Os distúrbios alimentares são doenças como quaisquer outras e precisam ser considerados e tratados com a mesma seriedade que qualquer outro problema de saúde

Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP)

Compulsão alimentar habitual. A pessoa ingere uma quantidade desproporcional de alimentos em um determinado período de tempo e sente que não consegue controlar o que ou quanto está comendo.

STEFANO ET AL, s/d

Anorexia nervosa

Indução intencional e recorrente de perda de peso. Com medo de engordar, a pessoa restringe suas escolhas alimentares, exagera na prática de exercícios físicos, provoca o vômito e faz uso de medicamentos como laxantes. Normalmente, causa algum nível de desnutrição.

Bulimia

Acessos repetidos de ingestão exagerada de alimentos seguida de vômitos ou uso de laxantes. Ao mesmo tempo em que a pessoa tem um excessivo apetite, ela se preocupa demais com o controle do peso. Pode estar associada a um episódio anterior de anorexia nervosa.

Adaptado de DATASUS, 2008

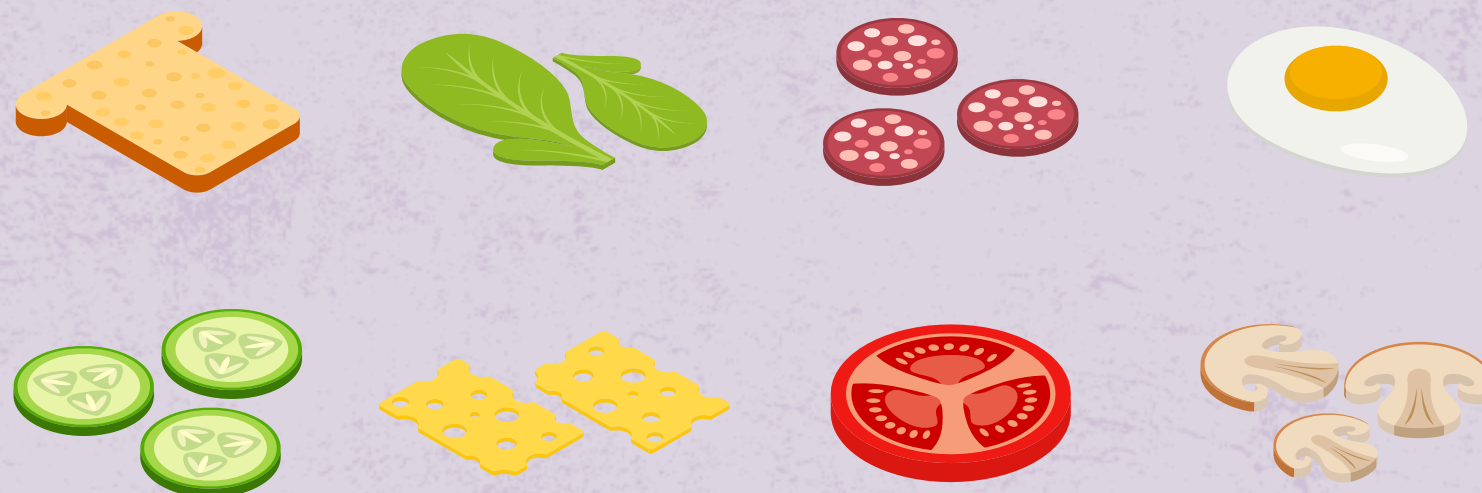
GERAÇÃO SAÚDE?

Existe ainda um outro tipo de condição ligada a transtornos alimentares que foi identificada recentemente pelos especialistas. É a ortorexia nervosa.

Ortorexia nervosa

Obsessão por comer de forma saudável, segundo o Dicionário Brasileiro de Nutrologia. É considerada uma variante de sintomas dos transtornos alimentares. Acontece quando as pessoas se preocupam demais com a qualidade da alimentação e deixam de comer carnes, laticínios, gorduras e/ou carboidratos, sem fazer a substituição adequada desses grupos alimentares.

ABRAN, 2016



CUIDADOS E PERIGOS NO CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS

A quantidade e a forma como os jovens ingerem bebidas alcoólicas pode oferecer danos à sua saúde, principalmente em uma fase como essa, de pleno desenvolvimento.

O consumo de álcool na adolescência inibe a neurogênese (produção de novos neurônios) e interfere nas atividades do hipocampo, além de prejudicar parte do córtex pré-frontal, que é crucial no controle dos impulsos e na consideração das consequências das ações.

Adaptado de ARMSTRONG, 2016



No estudo **Parque dos Ratos**, o psicólogo canadense Bruce Alexander concluiu que o vício não tem sua causa nas substâncias em si.

Solidão, falta de opções de lazer e isolamento nas relações sociais podem diminuir drasticamente os níveis de dopamina no cérebro. O uso das drogas consegue saciar a necessidade dessa substância.



Em 2008, a brasileira Ana Bernardes fez um experimento similar e chegou às mesmas conclusões que Alexander, desta vez considerando o álcool.

O abuso de álcool ou uso de drogas ilícitas pode estar relacionado a questões de saúde mental, históricos de agressões e problemas de relacionamentos, além de predisposição genética.

Veja aqui um vídeo sobre o experimento de Bruce Alexander e a relação entre isolamento, solidão e drogas

E AS DROGAS LÍCITAS?

O uso de remédios e outras drogas permitidas também é um risco para os jovens

Drogas lícitas, como medicamentos em geral, são necessárias em determinadas situações, mas é preciso estar atento ao seu uso.

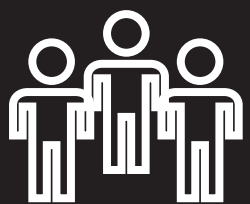
Não adianta pedir que os jovens não abusem do álcool e criar campanhas contra o uso de drogas ilícitas sem cuidar de outro problema: a crescente medicalização dos corpos.



em 10 anos
775%
de aumento
do consumo

O consumo do metilfenidato - conhecido como Ritalina - aumentou em 775% no Brasil entre 2004 e 2014, segundo pesquisa realizada no Instituto de Medicina Social da UERJ.

- A Ritalina é usada em crianças e jovens com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Para os especialistas, o uso do medicamento aumentou porque hoje a doença é mais conhecida e diagnosticada, mas também é um sinal de alerta para o uso indevido. Há inclusive casos de pessoas saudáveis que usam a substância para aumentar o rendimento em atividades intelectuais.*



CAPÍTULO 4

4.2 Relaciona- mentos amorosos



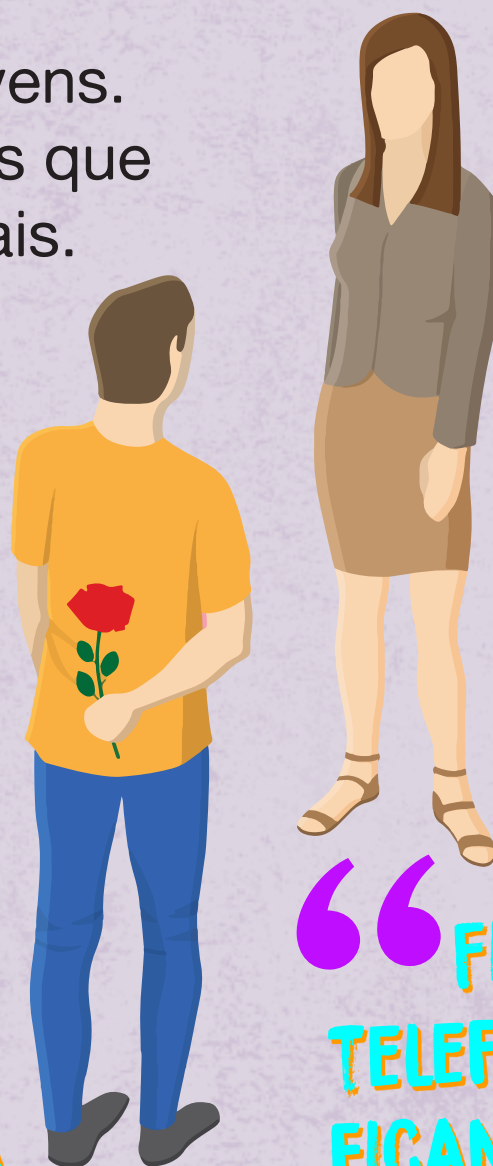
NAMORAR OU FICAR?

Essa escolha não é tão fácil para os jovens. Existe uma pressão social e dos amigos que valoriza os relacionamentos mais casuais.

Tô namorando
todo mundo
99% anjo, perfeito
Mas aquele 1%...
Wesley Safadão

“ QUE SUSTO! SONHEI QUE EU TAVA NAMORANDO, PRESO DENTRO DE CASA, VENDENDO ZORRA TOTAL ”

– FIDUMA E JEGA –



“ HOJE EM DIA QUEM NAMORA PRA VALER MESMO É CONSIDERADA 'BREGA', TEM ATÉ QUEM DIGA QUE CASAR É SE AMARRAR OU BOTAR ALGEMAS. (...) O CARA QUE "TEM" TODAS ELE É PEGADOR E A MULHER QUE "TEM" TODOS É UMA VAGABUNDA, VADIA OU OUTROS NOMES BEM MAIS PESADOS QUE ESSES. ”

– JOVEM DO ENSINO MÉDIO EM SARTORI, 2015 –



“ FICAR VOCÊ JÁ TEM INTIMIDADE. JÁ TEM O TELEFONE E LIGA. TEM PESSOAS QUE VÃO FIGANDO, FIGANDO E DEPOIS ACABAM NÃO QUERENDO NADA. (OUTRAS) ACABAM NAMORANDO. ”

– JOVEM EM ENTREVISTA A OLIVEIRA ET AL, 2007 –

ESCOLHA VIRTUAL, RELACIONAMENTOS PRESENCIAIS

A internet e as tecnologias digitais fazem parte da forma com que os jovens se relacionam amorosamente.

Além de aplicativos de paquera, como o Tinder e o Happn, eles usam o Facebook e o WhatsApp para se aproximar de possíveis parceiros. Uma curtida em uma foto, por exemplo, pode ser um sinal de interesse.



“E na hora que eu te beijei, foi melhor do que eu imaginei se eu soubesse tinha feito antes”
(Maiara e Maráisa)

“

PODER CONHECER GENTE NOVA SEM NEM SAIR DE CASA É MINHA PARTE FAVORITA NO TINDER. EU NÃO GOSTO MESMO É DA “FAMA” QUE O APLICATIVO TEM, COMO SE TODO MUNDO QUE ESTIVESSE ALI SÓ PROCURASSE ALGUÉM PRA FIGAR E ACABOU. NÃO É BEM ASSIM.”

– JOVEM EM ENTREVISTA A SOUZA, 2016 –

“MEMES PRA MANDAR PRO CRUSH”: RELACIONAMENTOS E HUMOR NAS REDES SOCIAIS

Os memes não são exclusividade dos jovens, mas são muito usados por eles quando querem se comunicar de forma bem humorada.

Mandar uma mensagem com uma frase engraçadinha para alguém é como dizer: ei, estou interessado(a) em você.



MEME:

do grego imitação. Na linguagem da internet, são vídeos, imagens e frases que se espalham rapidamente na rede e passam a ser bastante usadas e conhecidas por todos.

CRUSH:

gíria da língua inglesa para paquera, paixão por alguém. Tem o mesmo significado em português.

CAPÍTULO 4- 4.2 RELACIONAMENTOS AMOROSOS



Esperando o crush responder meu whats
#TudoSeriaMelhorSe



a pessoa fala
"vc n namora pq n quer"
ah
claro
pq todo dia aparece alguem
me pedindo em namoro e
eu falo não

- vamo sair hj?
- vamo
- te pego q hrs?
- a noite inteira se deus quiser





RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Um relacionamento deixa de ser saudável quando uma das partes sofre abuso ou agressão, sejam eles verbais ou físicos.

É importante dizer que a Lei Maria da Penha também se aplica em casos de violência praticada por namorados ou ex-namorados, e não só quando há casamento ou união estável, como explicam as advogadas Etieli Guareschi Mattes e Nathália Facco Rocha em artigo sobre o assunto.

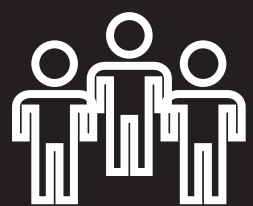
Os jovens estão mais conscientes desses perigos e falam sobre o assunto em vídeos e redes sociais.



Vídeo da Youtuber Jout Jout sobre relacionamentos abusivos, que teve **mais de 2,5 milhões** de visualizações



NÃO TIRA O BATOM VERMELHO!



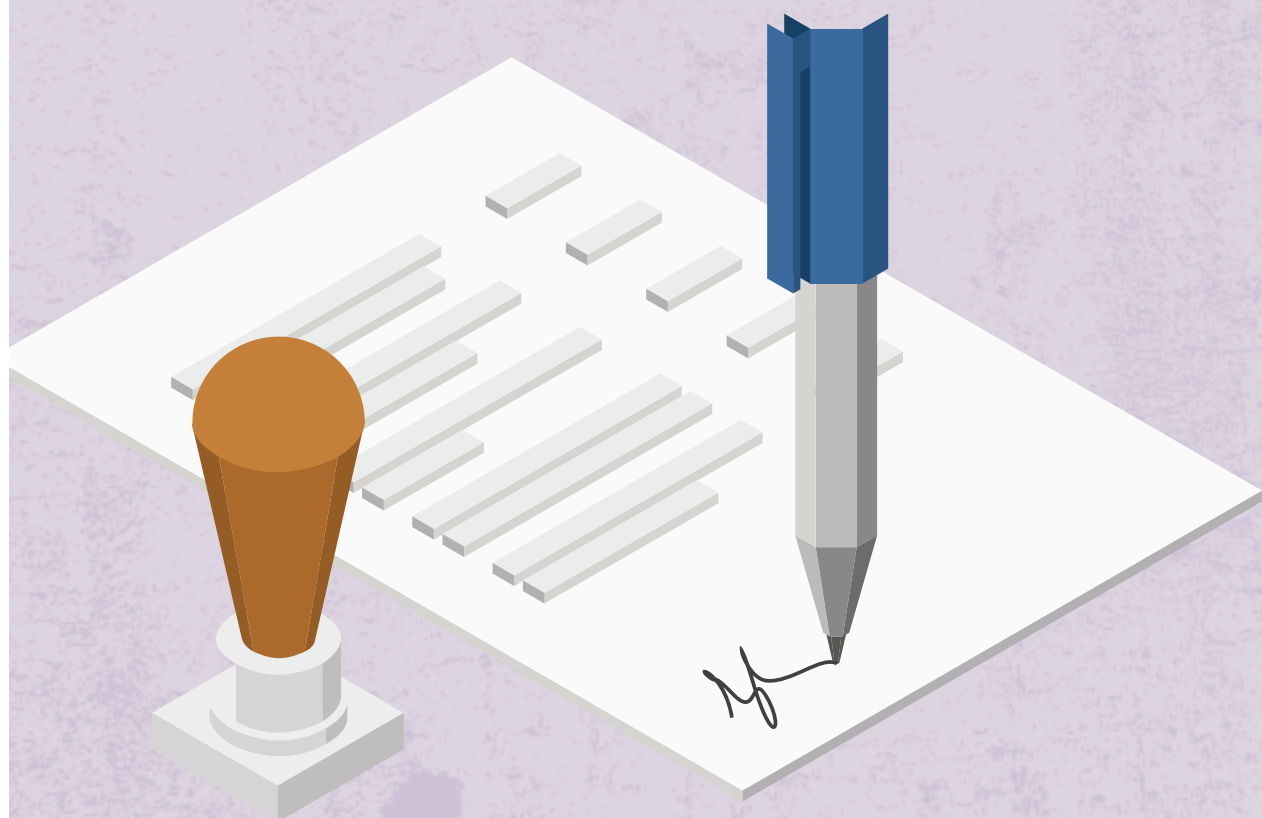
CAPÍTULO 4

4.3 Sexualidade



O QUE DIZ A LEI

Como já falamos, muitos são os tabus que envolvem as relações dos jovens com seus corpos, ainda mais quando o assunto é sexualidade e educação sexual.



O Estatuto da Criança e do Adolescente tem como objetivo proteger a criança e o adolescente contra violências de ordem sexual. Já o Estatuto da Juventude traz à tona o direito dos jovens à educação sobre sexualidade.



Assim, junto à mídia, a igreja e a família, a escola é uma das instituições em que essa orientação se realiza - de forma intencional ou não.

VAMOS FALAR SOBRE SEXO?

A socióloga Miriam Abramovay (2004) explica que muitas vezes o estudo do corpo na escola fica restrito ao campo da biologia.

Ao mesmo tempo que professores de outras áreas não se sentem responsáveis pela educação sexual dos alunos, eles acabam dialogando com os estudantes sobre o tema de forma indireta.

Isso acontece quando fazem comentários, observações e até pelos seus silêncios diante de situações que envolvem sexo, preconceitos e brincadeiras.



A EDUCAÇÃO SEXUAL PRECISA IR ALÉM

Historicamente, a educação sexual no Brasil nasce do combate às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), à gravidez precoce e, em casos de interferência religiosa, à masturbação. É claro que é importante tratar de DSTs e gravidez indesejada. Mas falar de sexualidade apenas por essa via negativa favorece a criação de tabus e deixa de fora dos diálogos (não só na escola) temas tão essenciais como:

- **Conhecimento do próprio corpo:** além do conhecimento relacionado ao prazer, é possível discutir higiene íntima, depilação, menstruação para além da fisiologia (cólicas menstruais, tensão pré-menstrual, estigmas), poluição noturna, virgindade, dor e as inseguranças sobre impotência sexual e medo de desagradar o(a) parceiro(a)

- **Prazer:** pouco ou nada se estuda sobre orgasmos, masturbação, pornografia e questões éticas relacionadas a ela

- **Consentimento:** ainda é incomum tratar de respeito ao outro e de violências sexuais, nem sempre consideradas como tais (exemplos: assédio na rua; qualquer ato sexual forçado mesmo com parceiro fixo, como em namoros ou casamentos; recusa em usar preservativo)



SEXUALIDADE TAMBÉM É INCLUSÃO

Jovens com deficiência não devem ser excluídos da discussão sobre sexualidade.

No artigo **Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas com deficiências**, as autoras dizem que é preciso conhecer e esclarecer os mitos sobre a realidade sexual de pessoas com deficiência.

Favorecer uma educação sexual inclusiva é uma forma de superar a discriminação social e sexual que existe em nossa sociedade.

“ SEMPRE NOTEI QUE HÁ UMA CERTA SURPRESA QUANDO ALGUÉM DESCOBRE QUE SOU SEXUALMENTE ATIVA (...) ÀS VEZES AGHO QUE SE ADMIRAM POR EU CONSEGUIR, OUTRAS VEZES AGHO QUE PENSAM QUE PCD (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA) SÃO ASSEXUADAS, E ALGUMAS VEZES AGHO QUE É PORQUE NÃO ENTENDEM COMO E QUEM EU ARRUMEI PARA QUERER MEU CORPO QUE, AO OLHAR DELES, É DEFEITUOSO, INDESEJÁVEL


– JOVEM COM DEFICIÊNCIA EM BROWNE ET AL, 2015 –



MUITOS JOVENS NÃO PRATICAM SEXO SEGURO

Segundo a ginecologista Albertina Duarte, do Programa de Saúde do Adolescente, **a questão principal** quando se trata de riscos e sexualidade entre adolescentes e jovens **não é a falta de informação, mas sim a insegurança**. Nas meninas, o receio de desagradar o parceiro, de soar como se desconfiasse dele; nos meninos, o medo da impotência sexual ou de parecerem “menos homens”.

Quando questionadas sobre o motivo do não uso do preservativo na última relação sexual,



31,59% das mulheres alegaram confiança no parceiro.

PNDS, 2006

Ao menos **37%** das mulheres brasileiras de 16 a 24 anos já tiveram relações sexuais sem preservativo por insistência do parceiro.

Instituto Avon, 2014

E OS TABUS APARECEM MAIS UMA VEZ...

Sobre uso de preservativo feminino e invisibilidade das relações lésbicas: dos 17 países latinoamericanos, embora todos distribuam preservativos masculinos gratuitamente, **apenas 6 distribuem também preservativos femininos, o Brasil entre eles.**

“CAMISINHA EU NÃO USO NÃO. COM UMA MULHER QUE EU NÃO CONHEÇO, ASSIM, EU VOU USAR, NÃO É, MAS SE FOR UMA PARCEIRA IDEAL AÍ EU NÃO VOU USAR ISSO NÃO, EU ACHO MUITO CHATO”

(JOVEM EM ENTREVISTA A ABRAMOVAY, 2004)



“A GAROTA NÃO PODE TER UM PRESERVATIVO. AQUI NA ESCOLA ELES SÃO DISTRIBUÍDOS, DÃO, INCENTIVAM. ENTÃO, SE A GAROTA TIVER E O GAROTO SOUBER QUE A GAROTA TEM, JÁ É UM MOTIVO PRA DIZER ‘É PIRANHA’. ELES MESMOS TRATAM DE SAIR CORRENDO”

– JOVEM ENTREVISTADA PELA PESQUISA “FALA GALERA: JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E CIDADANIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO” (MINAYO, 1999) –

O resultado é um grande número de jovens grávidas

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) aponta a pobreza como um dos fatores a se considerar sobre a gravidez na adolescência. Mas é importante dizer que classe social não é um determinante no início da vida sexual ou uso de métodos contraceptivos.

Os partos de meninas entre 15-19 anos

representam **20%** do total de partos realizado no país.

UNICEF, 2011

10% do PIB no Brasil é gasto com gravidez na adolescência

Relatório UNFPA 2013

No artigo Gravidez cresce entre adolescentes da elite, de 2004, o médico e pesquisador Mário Monteiro afirma que “jovens e adolescentes de todas as classes estão iniciando sua vida sexual mais cedo”. Ele também aponta que valores como casar virgem são cada vez menos importantes para essas jovens.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E SUA EFICÁCIA

Saiba mais sobre os índices de eficácia de cada método e das combinações entre eles.

EFICÁCIA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Este é um estudo matemático simples a partir dos valores de eficácia contraceptiva disponibilizados pelo projeto BedSider, que podem ser encontrados em BedSider.org

MÉTODO	Uso Típico	Combinado com espermicida	Combinado com coito interrompido	Combinado com camisinha masculina	Combinado com fertilidade consciente	Combinado com diafragma	Combinado com diafragma e coito interrompido	Combinado com diafragma e fertilidade consciente
ESPERMICIDA	72,0%						99,3%	99,4%
COITO INTERROMPIDO	78,0%	93,8%						99,5%
CAMISINHA MASCULINA	82,0%	95,0%	96,0%				99,6%	99,6%
FERTILIDADE CONSCIENTE*	82,0%	95,0%	96,0%	96,8%			99,7%	
DIAFRAGMA	88,0%	96,6%	97,4%	97,8%	97,8%			
PÍLULA	91,0%	97,5%	98,0%	98,4%	98,4%	98,9%	99,99%	99,8%
DIU	99,0%	99,7%	99,8%	99,8%	99,8%	99,9%	99,88%	99,98%

RETOMANDO, OS PRINCIPAIS PONTOS DESTE CAPÍTULO FORAM:

- O reconhecimento e a aceitação do próprio corpo são dificultados por uma série de tabus e preconceitos.
 - A busca por formas perfeitas pode desencadear transtornos alimentares, principalmente nas meninas.
 - O abuso de álcool ou uso de drogas ilícitas pode estar relacionado a questões de saúde mental, históricos de agressões e problemas de relacionamentos, além de predisposição genética.
- Existe uma pressão social e dos amigos que valoriza os relacionamentos mais casuais.
 - A internet e as tecnologias digitais fazem parte da forma com que os jovens se relacionam amorosamente.
 - A Lei Maria da Penha também se aplica em casos de violência praticada por namorados ou ex-namorados.
 - O Estatuto da Juventude traz à tona o direito dos jovens à educação sobre sexualidade.
 - A escola é uma das instituições em que essa orientação se realiza - de forma intencional ou não.
- A socióloga Miriam Abramovay (2004) explica que muitas vezes o estudo do corpo na escola fica restrito ao campo da biologia.
 - A educação sexual no Brasil foca muito no combate à DSTs e a gravidez precoce, deixando de fora temas importantes como prazer, consentimento e conhecimento do próprio corpo.
 - Mais do que a falta de informação, a insegurança é a principal questão quando se trata de riscos e sexualidade entre jovens, segundo a ginecologista Albertina Duarte.

REFERÊNCIAS

As referências estão separadas por capítulo, na ordem em que aparecem no estudo completo, para facilitar sua consulta. Portanto, como alguns materiais foram utilizados diversas vezes, eles serão indicados em todos os capítulos para os quais contribuíram.

INTRODUÇÃO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BARCELLOS, Sérgio. Os desafios para a construção de políticas públicas para a juventude rural. In: MENEZES, Marilda Aparecida de;
- STROPASOLAS, Valmir Luiz; BARCELLOS, Sergio Botton (org). Juventude Rural e Políticas Públicas no Brasil, Coleção Juventude, Série Estudos. Brasília, 2014. Disponível em: http://juventude.gov.br/articles/participatorio/0009/2708/Miolo_Juventude_rural_web.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.
- BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, DF, jun 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BRASIL. Lei Nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF, 5 de agosto de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm. Acesso em: 24 nov 2016.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- HOYOS, Rafael de; ROGERS, Halsey; SZÉKELY, Miguel. Out of School and Out of Work. Risk and opportunities for Latin American Ninis. Washington DC: World Bank Group, 2016.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KOHN, Alfie. The Myth of the Spoiled Child : Challenging the Conventional Wisdom about Children and Parenting. Boston, MA :Da Capo Press, 2014
- SNJ – SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE. Políticas Públicas de Juventude. Brasília, SNJ, 2013. Disponível em: http://juventude.gov.br/jspui/bitstream/192/55/1/SNJ_pol%C3%ADticas_2013.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of

adolescente pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

- ABRAMOVAY, Miriam (org). Juventude- Juventudes. In: Juventudes na escola: sentidos e buscas: Porque frequentam?. Brasília: Flacso-Brasil, OEI, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BRONK, Kendall Cotton. The role of purpose in life in healthy identity formation: A grounded model. In: MARIANO, Jenni Menon (ed). New Directions for Youth Development, nº 132, 2011.
- DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org). Juventude e Ensino Médio. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- HOUAISS – Dicionário Online. In: Portal Uol. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#0>. Último acesso: 22 mar 2017.
- KEMPH, John P. Book Review - Erik H Erikson. Identity, youth and crisis. In: Behavioral Science, volume 14, 1969. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/bs.3830140209/abstract>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- WIKIPEDIA. Erik Erikson. Atualizada em 4 jan 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Erik_Erikson. Último acesso em: 22 mar 2017.

QUESTÕES DE GÊNERO

- ABGLT – Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Manual de Comunicação LGBT. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.abgl.org.br/docs/ManualdeComunicacaoLGBT.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.
- ALBUQUERQUE, Gina Vieira Ponte. ‘Temos resistência em trabalhar questões de gênero na escola’. In: Portal Porvir, Diário de Inovações, 04 nov 2015. Disponível em: <http://porvir.org/temos-resistencia-em-trabalhar-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- AULETE DIGITAL. Dicionário online. Lexikon Editora Digital LTDA. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BALSEMÃO, Rafael. MBPTrans: de Liniker a Pablo Vittar, conheça o movimento musical que discute a diversidade sexual. In: Zero Hora, Música, 02 mar 2017. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>.

- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HENRIQUES, Ricardo; BRANDT, Maria Elisa Almeida; JUNQUEIRA, Rogério Diniz; CHAMUSCA, Adelaide. Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, maio de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_protege_caderno5.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KILLERMAN, Sam. The Genderbread Person V3. In: It's Pronounced Metrosexual. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. “Minha vida de ameba”: os Scripts sexo-normativos e a construção social das assexualidades na internet e na escola. 225f. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11052015-102351/publico/ELISABETE_REGINA_BAPTISTA_DE_OLIVEIRA_rev.pdf. Último acesso em: 22 mar

2017.

- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. 7 maneiras de falar sobre questões de gênero na escola. . In: Portal Porvir, Como Inovar. Disponível em: <http://porvir.org/7-maneyras-de-falar-sobre-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- RIGAMONTI, Amanda. Entrevista com Rico Dalasam. In: Álbum Itaú Cultural, Seções, Notas, 25 maio 2016. Disponível em: <http://albumitaucultural.org.br/notas/orgunga-de-rico-dalasam-e-olhar-para-os-lugares-de-vergonha-e-substituir-por-lugares-de-orgulho/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SÃO PAULO. Diversidade Sexual e Cidadania LGBT. São Paulo: SJDC/SP, 2014. Disponível em: http://www.recursoshumanos.sp.gov.br/lgbt/cartilha_diversidade.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Glossário específico: População LGBT. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/conferenciasdh/3a-conferencia-nacional-lgbt/conceitos/glossario-lgbt>. Último acesso em: 22 mar 2017.

CORPO E SEXUALIDADE

- ALEXANDER, BK; COAMBS, RB; HADAWAY, PF. The effect of housing and gender on morphine self-administration in rats. In: *Psychopharmacology* (Berl) 1978, jul 6; 58 (2): 175-9.

- ALONSO, Maria Del Rosario Zariategui. Ortorexia Nervosa: atualização Abran. In: PORTAL DA ABRAN, Para Profissionais, 28 jan 2016. Disponível em: <http://abran.org.br/para-profissionais/ortorexia-nervosa-atualizacao-abran/>. Último acesso em: 21 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BERNARDES, Ana Martins Torres. Análise do comportamento de escolha por etanol e efeitos do tratamento com Ondansetrona de ratos criados em ambiente enriquecido e isolados. 106f. Tese (Doutorado em Psicologia). São Paulo, Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BROWNE, Clara; ET AL. Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- CAMBRICOLLI, Fabiana. Brasil registra aumento de 775% no consumo de Ritalina em dez anos. In: O Estado de S. Paulo, Saúde, 11 ago 2014. Disponível em: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-registra-aumento-de-775-no-consumo-de-ritalina-em-dez-anos,1541952>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/>

<images/0013/001339/133977por.pdf>.

- CZECH, Andrezza. Feminismo leva mulheres jovens a abandonar a pílula. In: Portal UOL, Equilíbrio, 24 nov 2016. Disponível em: <https://estilo.uol.com.br/comportamento/noticias/redacao/2016/11/24/feminismo-leva-mulheres-jovens-a-abandonar-a-pilula.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DATASUS. F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos. In: PORTAL DATASUS. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f50_f59.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FREITAS, Júlia. Vamos falar sobre transtornos alimentares? In: BROWNE ET AL, Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GOIS, Antônio. Gravidez cresce entre adolescentes da elite. In: Folha de São Paulo, Estudo, 27 set 2004. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd270904a.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf> . Último acesso em: 23 mar 2017.
- INSTITUTO AVON/DATAPOPULAR. Percepções dos homens sobre a violência doméstica contra a mulher. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://centralmulheres.com.br/data/avon/Pesquisa-Avon-Datapopular-2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas

com deficiências. In: Revista Brasileira de Educação Especial, vol. 16, n. 2, Marília, Maio/Ago, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.

- MATTES, Etieli Guareschi; ROCHA, Nathália Facco. Adolescentes e os relacionamentos abusivos: a tendência a se concretizar em casos de violência doméstica contra a mulher. In: Anais do XIII Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea & IX Mostra Internacional de Trabalhos Científicos, Unisc, 2016. Disponível em: <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/15866/3763>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fala Galera: Juventude, Violência e Cidadania na Cidade do Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1999. Miriam Abramovay (2004)
- OLIVEIRA, Denize Cristina de; GOMES, Antônio Marcos Tosoli; MARQUES, Sérgio Corrêa; THIENGO, Maria Aparecida. “Pegar”, “ficar” e “namorar”: representações sociais de relacionamentos entre adolescentes. In: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, n 5, Brasília, set/out 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SARTORI, Adriane Teresinha. Posições enunciativas entre namorar e ficar: jovens escrevendo na escola. In: Revista Prolingua, v. 10, n. 2, jun/jul 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/viewFile/27891/14998>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo. Mas, afinal, o que é o Tinder? – Um estudo sobre a percepção que os usuários têm do aplicativo. In: Verso e Reverso, 30 (75): 186-195, set-dez 2016, Unisinos. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2016.30.75.03/5591>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- STEFANO, Sérgio Carlos; BORGES, Maria Beatriz F, CLAUDINO, Angélica de Medeiros. Transtorno da compulsão alimentar periódica. In: Psiquiatria na Prática Médica. Disponível em: http://www2.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/atu1_07.htm. Último acesso em: 21 mar 2017.
- UNAIDS. Prevention Gap Report 2016. Disponível em: http://unaid.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of adolescent pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

Vídeos:

Addiction – Kurzgesagt – In a Nutshell. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ao8L-0nSYzg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

Não tira o batom vermelho – JoutJout Prazer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l-3ocjJTPHg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

RELAÇÕES SOCIAIS

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CECCARELLI, Paulo Roberto. Novas configurações familiares: mitos e verdades. In: Jornal de Psicanálise, vol. 40, n. 42, São Paulo, jun 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352007000100007&script=sci_arttext&tlng=en. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo – Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude
- UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010.

- DAYRELL, Juarez. Juventude, Grupos Culturais e Sociabilidade. Disponível em: <https://xa.yimg.com/kq/groups/19457852/1300431534/name/grupos%20juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. In: Revista Brasileira de Educação, set-dez, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, vol. 28, n. 1, p. 117-136, jan/jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v28n1/11660.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- JUNIOR, Geraldo Pereira; SIQUEIRA, Vera Helena Ferraz; REZENDE, Luiz Augusto. Paternidade e saúde reprodutiva: discursos de jovens em documentários autobiográficos. In: Revista Pro-Posições, Campinas, vol. 22, n. 1 (64), p. 131-149, jan/abr, 2011. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/11.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Jovens olhares sobre a escola do ensino médio. In: Cad. CEDES, Campinas, v. 31, n. 84, p. 253-273, Ago 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 Outubro 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622011000200006>.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. Sexualidade, maternidade e gênero: experiências de socialização de mulheres jovens de estratos populares. 232f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo,

- Faculdade de Educação, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04062007-113354/pt-br.php>
- OLIVEIRA, Vinícius de. Professor é fator decisivo contra evasão escolar. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 15 jan 2016. Disponível em: <http://porvir.org/professor-e-fator-decisivo-contra-evasao-escolar/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>
 - PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. Família e Adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. In: Psicologia em Estudo, Maringá, vol. 12, n. 2, p. 247-256, maio-ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n2/v12n2a05>.
 - SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi, v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

VIDA DIGITAL

- BARBOSA, Alexandre F. TIC Kids Online Brasil 2014 – Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CARNAGEY, Nicholas L; ANDERSON, Craig A; BUSHMAN, Brad J. The effect of vídeo game violence on physiological desensitization to real-life violence. In: Journal of Experimental Social Psychology 43 (2007), 489-496. Disponível em: <http://public.psych.iastate.edu/caa/abstracts/2005-2009/07cab.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CISCO. Connected World Technology Report – 2011. Disponível em: <http://www.cisco.com/c/dam/en/us/solutions/enterprise/connected-world-technology-report/2011-CCWTR-Chapter-3-All-Finding.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.

pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GOMES, Marilise Mortágua. “As Genis do Século XXI”: Análise dos casos de pornografia de vingança através das redes sociais. 68f. Monografia (Graduação em Comunicação Social/Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Comunicação ECO, 2014. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/as_genis_do_seculo_xxi.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LIMA, Francisco Silva. Amizades e sociabilidades escolares no Facebook: um estudo sobre a conversação online entre jovens moradores da zona rural de Pelotas. 164f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). São Leopoldo, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4228/Francisco%20Silva%20de%20Lima.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LOPES, Cristiano Aguiar. Exclusão Digital e a Política de Inclusão Digital no Brasil – o que temos feito? In: Revista de Economia Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, vol. IX, n. 2, maio-ago 2007. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/235/230>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAGESK, Laila; SOARES, Leonardo. Pornografia de vingança: um crime que não para de crescer. In: GAZETA - Grandes Reportagens, s/d. Disponível em: <http://grandesreportagens.gazetaonline.com.br/?p=606>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuevas.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>

com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf

- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PONTE, Cristina; CARDOSO, Daniel. Entre nativos digitais e fossos geracionais. Questionando acessos, usos e apropriações dos novos media por crianças e jovens. In: EU Kids Online 4 – FCSH, 2008. Disponível em: <http://www.fcsh.unl.pt/eukidsonline/docs/ComunicacaoCP-DC-Juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRENSKY, Marc. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. In: Portal Colégio N Geração, 2001. Disponível em: http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- Revista Psique, Edição 106 - O Poder dos Videogames
- ROBERTO, Magda S; FIDALGO, António;
- BUCKINGHAM, David. De que falamos quando falamos de infoexclusão e literacia digital? Perspetivas dos nativos digitais. In: Observatório, vol. 9, n. 1, Lisboa, jan 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-59542015000100003&script=sci_arttext&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017
- ROSADO, Luiz Alexandre da Silva; TOMÉ, Vitor Manuel Nabais. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses

em idade escolar. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 96, n. 242, 2015. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/290>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SAFERNET Brasil. Diálogo Virtual 2.0 Preocupado com o que acontece na internet? Quer conversar? – Helpline. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/safernet/cartilha_dialogo_virtual_2.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SALES, Mariana. Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais. In: Correio 24h – o que a Bahia quer saber, Tecnologia, 21 jul 2016. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/tecnologia/noticia/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/?cHash=5e54e0fae2d9bde963d3d6f22ff6387b>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SIOUX. Pesquisa Game Brasil 2016 – Versão resumida. São Paulo: SIOUX, ESPM, Blend New Research, 2016.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente. In: Temas em Psicologia, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TAVARES, Ilana Camurça. A construção das

imagens de si por adolescentes em redes sociais. 164f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, 2015. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13040/1/2015_dis_ictavares.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

ENTRETENIMENTO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- AMARAL, Rita; SILVA, Vagner Gonçalves da. “Foi conta para todo canto: As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro”. In: Afro-Ásia, 34: 189-235. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia34_pp189_235_Amaral_Vagner.pdf. Último acesso em: nov 2016.
- BARBOSA, Matheus Rosa. Como é bom ser vida loka: funk ostentação e as práticas de consumo dos jovens das classes C e D. 78f. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147526/000999179.pdf?sequence=1>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: [Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/</div><div data-bbox=)

- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Ministério da Cultura – Funarte. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: Minc, 2009. Disponível em: http://www.ufjf.br/ladem/files/2009/10/cultura_em_numeros_2009.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CARPES, Nívea Silveira. “Filho cedo não é a pior coisa que pode acontecer na vida”: um estudo sobre representações e práticas de jovens a respeito de transição de fase de vida a partir da maternidade e paternidade. 165f. Dissertação (Mestrado em Antropologia). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 2003. Disponível em: <http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1745/1/tese.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- DAMASCENO, Sergio. Os Novos Influenciadores – quem brilha nas telas dos jovens brasileiros. In: Meio & Mensagem, 1692, jan 2016.

- FRAGA, Paulo Cesar Pontes. Da favela ao sertão: juventude, narcotráfico e institucionalidade. In: FRAGA, P. C. P; IULIANELLI, J. A. Jovens em tempo real. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: <http://www.red.pucp.edu.pe/ridei/wp-content/uploads/biblioteca/090802.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- LINS, Paulo. Cidade de Deus. Rio de Janeiro: Editora Planeta (Edição digital), 2012.
- MAGALHÃES, Lilianne Sousa. Participação de jovens em grupos culturais e mobilidade no espaço urbano de São Paulo. 306f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09022010-090134/pt-br.php>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- MENDONÇA, Heloísa. Por que os jovens brasileiros querem se tornar ‘youtubers’? In: El País Brasil, 7 jun 2015. Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/05/09/politica/1431125088_588323.html. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PUBLISHNEWS. Lista de mais vendidos geral de 2016. Disponível em: <http://www.publishnews.com.br/ranking/anual/0/2016/0/0>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- SAMPAIO, Camila A. M. O ideal de um “namoro de Deus”: sociabilidades afetivo-sexuais entre jovens pentecostais de uma favela carioca. In: Tomo – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UFS, n. 25, jul-dez, 2014. Disponível

em: <https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/3435>. Último acesso em: 23 mar 2017.

• VELASCO, Clara. Regiões Sul e Sudeste concentram quase 70% dos museus do país. In: Portal G1 São Paulo, Educação, 01 jul 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/07/regioes-sul-e-sudeste-concentram-quase-70-dos-museus-do-pais.html>. Último acesso: 23 mar 2017.

• VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

• VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10

desafios do ensino médio no Brasil:

para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília,

• UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/10desafios_ensino_medio.pdf

PROJETO DE VIDA

• ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.

• ASSIS, Nádia Correia Frutuoso de Assis. Jovens e relacionamentos afetivos: mediações psicossociais do amor em tempos do ‘ficar’. 116f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Goiânia, PUC-Goiás, 2010. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/2040/1/Nadia%20Correia%20Frutuoso%20de%20Assis.pdf>. Último

acesso em: 22 mar 2017.

• BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Lei 6001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Brasília, DF, 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6001.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.

• CHARÃO, Cristina. O longo combate às desigualdades raciais. In: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Igualdade Racial, s/d. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo

– Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DOUVAN, E; ANDELSON, J. The Adolescent Experience. New York: John Wiley and Sons, 1966.

• EMANCIPA – Rede de Educação Popular. Veja os depoimentos dos aprovados da Rede Emancipa. In: PORTAL REDE EMANCIPA, s/d. Disponível em: <http://redeemancipa.org.br/2012/02/veja-os-depoimentos-dos-aprovados-da-rede-emancipa/>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• ESTEVES, Luiz Carlos Gil; ABRAMOVAY, Miriam. Juventude, juventudes: pelos outros e por elas mesmas. In: Anais do VI Congresso Português de Sociologia – Mundos sociais: saberes e práticas, 25-28 jun 2008, série 254. Disponível em: <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/254.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL – DATAFOLHA. Opinião do brasileiro sobre voluntariado, out 2014. Disponível em: https://fundacao-itaú-social-producao.s3.amazonaws.com/files/s3fs-public/biblioteca/documentos/pesquisa_voluntariado-12.2014.pdf?So_s7_Mp1D4WQHilEPE_uNRfTYOVyCKo. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf

- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRADO, Ana. Alunos da escola pública contam como foi seu caminho até a aprovação no vestibular. In: Portal Guia do Estudante, Universidades, 20 fev 2014, atualizado em out 2016. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/alunos-de-escola-publica-contam-como-foi-seu-caminho-ate-a-aprovacao-no-vestibular/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- TURTE, Samantha Lemos. Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias

- de enfrentamento de adolescentes trabalhadoras. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ZANELLI, Fernanda Fragoso. Novos Fluxos na busca por oportunidades: trajetória de jovens nas periferias da cidade. [Revista] São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016. Vídeo: documentário Severinas

VULNERABILIDADES

- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.
- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. Ensino Médio: múltiplas vozes. Brasília: UNESCO, MEC, 2003.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- ARTEMIS; LUSH. Também é violência. São Paulo,

- 2016. Disponível em: <http://www.artemis.org.br/violenciadomestica>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BORGES, Doriam; CANO, Ignácio (org). Homicídios na adolescência no Brasil – IHA 2012. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, • UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/br_IHA2012.pdf. Último acesso em 2017.
- BRASIL. Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014. Brasília: Presidência da República, 2015.
- BRASIL. Lei 13.010, de 24 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13010.htm. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Relatório de violência homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Relatório de Violência Homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. *Juventudes e Sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>. Último acesso em: nov 2016.

- FBSP. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, ano 8. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2014. Disponível em: http://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPCEAP/8o_anuario_brasileiro_de_seguranca_publica.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>
- IBGE. *Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]*. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- OLIVEIRA, Mariana. *Por que beber antes dos 18 anos não é legal?* In: Portal Na Resposta, Explicai, 30 ago 2016. Disponível em: <https://naresposta.catracalivre.com.br/geral/explicai/indicacao/por-que-beber-antes-dos-18-anos-nao-e-legal/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- OMS. *Prevenção do suicídio – um recurso para conselheiros*. Genebra: OMS, Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias, Grupo de Perturbações Mentais e de Doenças no Sistema

Nervoso, 2006. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.

- OMS. *WHO calls for stronger focus on adolescent health*. In: Portal Oficial da OMS (WHO), Media Centre, 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/focus-adolescent-health/en/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU BR. *Adolescência, juventude e redução da maioridade penal*. Brasília: ONUBR, jun 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/06/Position-paper-Maioridade-penal-1.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU. *State of the World's Indigenous Peoples*. New York: United Nations Publication, 2009. Disponível em: http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/SOWIP/en/SOWIP_web.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PEREIRA, Rita de Cássia Bhering Ramos ET AL. *O fenômeno da violência patrimonial contra a mulher: percepções das vítimas*. In: *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, vol. 24, n. 1, Viçosa, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/viewFile/89/156>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PINSKY, Ilana et al. *Patterns of alcohol use among Brazilian adolescents*. In: *Revista Brasileira de Psiquiatria*, vol. 32, n. 3, set 2010. Disponível em: <http://inpad.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Pinsky.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ROCHA, Gláucia Mitsuko Ataka da. *Condutas autolesivas: uma leitura pela Teoria do Apego*. In: *Revista Brasileira de Psicologia*, vol. 3, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revpsi.org/condutas-autolesivas-uma-leitura-pela-teoria-do-apego/>.

Último acesso em: 23 mar 2017.

- SCHIAVONI, Eduardo. *Aluno gay é espancado a pauladas por cinco jovens em frente à escola em SP*. In: Portal Uol Educação, Ribeirão Preto, 24 fev 2016. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2016/02/24/aluno-gay-e-espancado-a-pauladas-por-cinco-jovens-em-frente-a-escola-em-sp.htm>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. *Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente*. In: *Temas em Psicologia*, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TURTE, Samantha Lemos. *Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias de enfrentamento de adolescentes trabalhadores*. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNAIDS. *Prevention Gap Report 2016*. Disponível em: http://unaids.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNICEF. *Situação Mundial da Infância 2011*. *Adolescência: uma fase de oportunidades*. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2014 - Análise das estatísticas de acidentes do Ministério da Saúde, de 1992 a 2012. Brasília: Flacso Brasil, 2014. Disponível em: http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_do_ministerio_da_saude/mapa_da_violencia_2014_os_jovens_do_brasil
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2015: Mortes Matadas. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência da República
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2016. Homicídios por Armas de Fogo no Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2016. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2016/Mapa2016_armas_web.pdf
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/publicacoes/Violencia_Letal_web.pdf

Vídeos:

reportagem do Fantástico sobre automutilação
entrevista de Demi Lovato sobre automutilação

CIDADANIA, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

- ABRANTES, Talita. O mapa das ocupações de escolas e faculdades contra Temer. In: EXAME, 27 out 2016. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/o-mapa-das-ocupacoes-de-escolas-e-faculdades-contra-temer/>. Último acesso em: 22 mar

2017.

- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>. Último acesso em: nov. 2016.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BUBLITZ, Juliana; GONZATTO, Marcelo. Coletivos urbanos vão mostrar sua força crescente. In: Zero Hora, 26 jan 2013. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2013/01/coletivos-urbanos-vaomostrear-sua-forca-crescente-4023282.html>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FACHIN, Patricia. Secundaristas inauguram novas práticas políticas. Entrevista especial com Rosemary Segurado. In: PORTAL IHU-Online, 17 nov 2016. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/562410-secundaristas-inauguram-novas-praticas-politicas-entrevista-especial-com-rosemary-segurado>. Último acesso: 22 mar 2017.
- FLEMING, M. Adolescent autonomy: desire, achievement and disobeying pares between early and late adolescence. In: Australian Journal of Education and Developmental Psychology, Australia, n. 5, p. 1-16, 2005.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

Vídeo: Profissão Repórter desvenda os mistérios do rolezinho – 22 abr 2014
<https://globoplay.globo.com/v/3298619/>

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- ARRELARO, Joana D’Arc Silvia Goudinho. A produção de conteúdos midiáticos realizada por jovens e suas possibilidades educativas. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação). Brasília, Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2016. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20816/1/2016_JoanaD%2E%80%99ArcSilviaGoudinhoArrelaro.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- ARRUDA, Eucidio Pimenta. O papel dos videogames na aprendizagem de conceitos e analogias históricas pelos jovens. In: Ensino Em Re-Vista, vol. 18, n. 2, p. 287-297, jul-dez, 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/13850/7917>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Emenda Constitucional n 59, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portal da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Senado Federal. Medida provisória n. 746, de 2016. In: Portal do Senado, Atividade Legislativa. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/>

atividade/materias/-/materia/126992. Último acesso em: 24 mar 2017.

- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. In: Cadernos de Pesquisa, n. 116, São Paulo, jul 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000200007&script=sci_arttext. Último acesso em: 24 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GUARÁ, Isa Maria F. R. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. In: Em Aberto, Brasília, vol. 22, n. 80, p. 65-81, abr 2009. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/2221/2188>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HoTEL – Holistic Approach to Technology Enhanced Learning. Innovators – Opinions – Perspectives. Disponível em: http://hotel-project.eu/sites/default/files/Learning_Theory_v6_web/Learning%20Theory.html. Último acesso em: 24 mar 2017.
- INEP. Censo Escolar 2015 - Notas Estatísticas. Brasília, 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/23551689-Mec-censo-escolar-2015-notas-estatisticas-brasilia-df-marco-de-2016.html>. Último acesso em: fev 2017.
- MENDES, Aline Knepper; CARDOSO, Fernando Luiz; SACOMORI, Cinara. Neurônios-espelho. In: Neurociências, vol. 4, n. 2, mar-abr 2008. Disponível em: http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/docentes/costamf/Costa_2008_PVE_hidrocefalia.pdf#page=37. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PAGGIARO, Patrícia Bergantin; CALAIS, Sandra Leal. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. In: Contextos Clínicos, vol. 2, n. 2, São Leopoldo, dez. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822009000200004. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São

- Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.cienciasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- TARANTINO, Mônica; OLIVEIRA, Monique; GOMES, Luciani. As revelações sobre o cérebro adolescente. In: Istoé Online, Medicina e Bem-Estar, 21 out 2011, atualizado em 21 jan 2016. Disponível em: http://istoe.com.br/170256_AS+REVELACOES+SOBRE+O+CEREBRO+ADOLESCENTE/. Último acesso em: 24 mar 2017.
- TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A808A824D99C0D1014D9BEEEBB0C18>.
- VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10 desafios do ensino médio no Brasil: para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília, UNICEF, 2014. Disponível em: www.unicef.org



MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

